



DESAFIOS NA TRANSITAR

Edson Zorek avalia gestão, mobilidade e fiscalização

Entrevista | Página 08

POR 14 DIAS

Tiago Almeida assume Prefeitura nesta sexta

Giro Cascavel | Página 16



PRETO no BRANCO®



13° | 21°

10

JULHO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 333
R\$ 5,00



INVERNO RAIZ

Depois de anos de estações amenas e secas, Simepar prevê inverno mais frio e chuvoso no Oeste em 2026, com frentes frias e massas de ar polar. No campo, o cenário é de preocupação, com perdas previstas para o milho safrinha.

Reportagem | Página 11

POLÍTICA

**Mantovani pode
ser suplente de
Alvaro Dias**

Miguel Dias | Página 05

MEMÓRIA

**Trigo resistiu a
geadas e virou
vitória no Oeste**

História do Oeste | Página 12

FUTSAL AMADOR

**RZN une Riviera e
conquista
Copa Floresta**

Esportes | Página 15



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

CONDOMÍNIO
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599

 **PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

ANTES MESMO DE SE FORMAR, O ERICK JÁ COLOCOU A COPEL NO CURRÍCULO

Programa Aluno Energia

- Poder se dedicar só aos estudos possibilita uma formação melhor.
- O programa paga bolsa de estudos e estágio remunerado a futuros engenheiros eletricitas.
- A Copel investe em quem vai cuidar da energia do Paraná amanhã.

Erick Rafael Macaco
Estudante de Engenharia Elétrica



Acesse copel.com/copelcidadã e saiba mais sobre os programas da **Copel Cidadã**.



KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Movement that inspires

Carelli

FIQUE LIGADO



João Gustavo Bersch

Advogado eleitoralista

Três meses para a eleição: o que muda

O dia 4 de julho marca um ponto de atenção no calendário eleitoral de 2026. A partir dessa data, três meses antes do primeiro turno, passam a valer restrições previstas na legislação eleitoral para garantir equilíbrio entre os candidatos e evitar o uso da estrutura pública em benefício de projetos políticos.

Uma das regras envolve a desincompatibilização de servidores públicos. Servidores efetivos e comissionados que não sejam ordenadores de despesa e pretendam disputar cargos eletivos devem deixar suas funções até essa data. O descumprimento pode comprometer o registro da candidatura.

Também fica proibida a publicidade institucional dos órgãos e entidades da administração pública federal e estadual, já que os cargos dessas esferas estarão em disputa. A regra, porém, não se aplica aos municípios, pois prefeitos e vereadores não participam das eleições de 2026. Assim, a publicidade institucional municipal segue permitida.

Outro ponto relevante é a vedação às transferências voluntárias de recursos da União para estados e municípios, e dos estados para municípios. O objetivo é impedir que repasses públicos sejam usados como instrumento de influência eleitoral.

A restrição, no entanto, não bloqueia todos os pagamentos. A legislação permite liberações quando houver obrigação formal anterior para obra ou serviço já em andamento, com cronograma definido, além de casos de emergência ou calamidade pública.

Na prática, não basta assinar um convênio antes de 4 de julho. É preciso comprovar que o objeto já está em execução. Em obras públicas, o cenário mais seguro é aquele em que a licitação foi concluída, o contrato assinado, a ordem de serviço emitida e a execução física iniciada antes do período de vedação.

Convênios assinados às vésperas da restrição, mas sem contratação ou início dos serviços, dificilmente se enquadram na exceção legal.

Também fica vedada a presença de pré-candidatos e candidatos em inaugurações de obras públicas, assim como a realização desses atos com shows artísticos.

editorial

O inverno que voltou e o alerta que fica

O retorno do frio intenso, das geadas e das chuvas frequentes ao Oeste do Paraná tem um sabor ambíguo. Para quem sentia falta das estações bem definidas, 2026 devolveu o inverno que a região conhecia. Para o campo, porém, a mesma paisagem que agrada a quem aprecia as baixas temperaturas traz preocupação e prejuízo.

O contraste é revelador. Os cereais de inverno, como trigo, aveia e cevada, encontram no frio o ambiente ideal para prosperar. Já o milho de segunda safra, uma das principais culturas da economia regional, sofre com geadas que atingiram lavouras ainda em enchimento de grãos e com a umidade que impede a colheita. Máquinas paradas, grãos brotados na espiga e o chamado grão ardido formam o retrato de um setor que depende do tempo e, ao mesmo tempo, não pode contar com ele.

Depois de anos de invernos amenos e estiagens prolongadas, o produtor havia se acostumado a um padrão que a natureza não se comprometeu a manter. A oscilação entre secas severas e invernos rigorosos deixou de ser exceção e passou a exigir planejamento. Não se trata de esperar o clima ideal, mas de aprender a conviver com a incerteza.

Isso impõe responsabilidades que vão além da porteira. Cooperativas, órgãos de assistência técnica e poder público precisam oferecer previsão, crédito e seguro rural capazes de amortecer os solavancos de cada estação. O agricultor do Oeste é resiliente, mas resiliência não substitui política pública.

O inverno de verdade voltou, e com ele a memória de que a força da economia regional nasce da terra. Cuidar de quem produz é cuidar de toda a região. Que o frio deste ano sirva de lembrete, e não apenas de prejuízo.



A SEMANA

NA HISTÓRIA

10 de julho

1969 Câmara de Cascavel cria comissão para iniciar a luta pelo ensino superior no Oeste do Paraná.

1992 O 2º Batalhão Ferroviário de Araguari (MG) mobiliza máquinas para iniciar as obras da Ferrovia Paraná-Oeste.

11 de julho

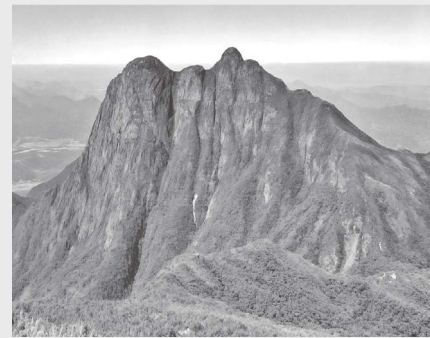
1930 Nasce Humberto Gimeno Navarro. Primeiro engenheiro agrônomo em Cascavel, presidiu a Associação Rural.

1965 As equipes de futebol do Tuiuti Esporte Clube e da Associação Atlética Comercial iniciam a série de jogos que veio a ser o clássico Tuicial.

1984 Justiça determina o despejo das famílias de arrendatários de Fazenda Jangadinha, latifúndio localizado a 125 quilômetros de Cascavel.

13 de julho

1941 Reinhard Maack escala o Pico Paraná (foto) e o declara o ponto culminante (maior elevação) do Paraná e do Brasil Meridional.



1974 Operação Juriiti: guerrilheiros da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) são atraídos para armadilha e mortos no Parque Nacional do Iguaçu.

14 de julho

1974 Geraldo Marques Saraiva vence na Justiça recurso contra a Prefeitura de Cascavel pela posse da Praça Wilson Joffre.

2015 Sindicato Rural de Cascavel e Sociedade Rural do Oeste realizam o I Show Pecuário.

15 de julho

1889 Expedição do tenente José Joaquim Firmino alcança as barrancas do Rio Paraná depois de 7 meses e 20 dias de marcha. É o início de Foz do Iguaçu.

1964 Posseiros atacam a tiros funcionários do Estado que mediam terras na colônia Timburi, no chamado Levante de Três Barras.

16 de julho

1990 Emancipa-se o Município de São Pedro do Iguaçu, com a lei estadual 9.336.

PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartini, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Folador e Xavier concorrem para mostrar quem ajuda mais o prefeito Renato?

A movimentação pela garantia de espaço dentro do governo coloca em cheque a influência da dupla com o prefeito Renato Silva. De índole pacificadora, o alcaide explora a situação parecendo não temer eventual pedido de demissão.

Ambos são empresários e um tem mandato garantido no Legislativo. O embate entre Severino Folador (Obras/Agricultura) e o vereador licenciado Carlos Xavier (Casa Civil) é administrativo, assumido e visível. Os dois apresentam perfil diplomático, democrático, acessível e de diálogo, desde que não contrariados nas convicções. Aos cuidados do pacífico engenheiro Sandro Rocha, a fila dos buracos segue grande, enquanto dezenas de obras na cidade e no interior não param. A dúvida fica por conta do desempenho de Tiago Almeida, prefeito interino nos próximos quinze dias. Boa sorte geral.



Severino Folador e Carlos Xavier

Mantovani assume MDB e poderá ser suplente de senador com Álvaro Dias

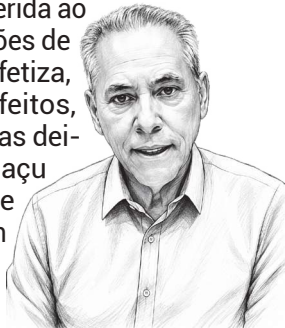
O empresário Fernando Mantovani é o novo presidente do MDB de Cascavel, e tem possibilidade de ser primeiro suplente na virtual chapa do pré-candidato ao Senado, emedebista Alvaro Dias. O ex-governador segue liderando as pesquisas divulgadas, confirmando simpatia na parceria ao lado de Mantovani. A possível dobrada foi admitida em entrevista de Alvaro no programa Boca Maldita, da CATVE.



Fernando Mantovani e Alvaro Dias

Massa FM prevê catástrofe eleitoral para pré-candidato de Ratinho

Mantendo trânsito privilegiado nos principais redutos políticos paranaenses, o profissional Valdomiro Cantini, da Massa FM Cascavel, prevê que o governador Ratinho Massa precisará se superar para melhorar a posição do pré-candidato Sandro Alex. Segundo pesquisas repercutidas na emissora, o governista patina atrás de Rafael Greca, Requião Filho e muito distante do líder Sergio Moro. Segundo o veterano comunicador, a excepcional aprovação nos dois mandatos de Carlos Massa não está sendo transferida ao escolhido. Acontecerão traições de porta aberta e luz acesa, profetiza, fazendo referência aos prefeitos, vereadores e outras lideranças deixando o time do Palácio Iguaçu para embarcar na canoa de Moro. Os comentaristas Gelson Ueckert e Haroldo Seco, do mesmo prefixo, fazem coro ao âncora. E segue o barco.



Valdomiro Cantini



Rosângela Moro

Deputada garante que Sergio Moro não trocará cargo no Estado por apoio

A certeza foi manifestada pela deputada federal por São Paulo, Rosângela Moro, mulher do senador Sergio Moro, pré-candidato a governador. Ela está em campanha à reeleição, agora na nominata de postulantes do PL paranaense. No programa Boca Maldita, da CATVE, a parlamentar assegurou que Moro está cercado de técnicos e prioriza a definição do plano de governo. O combate à corrupção e ao crime organizado será intransigente, antecipa. Ela também descarta negociatas contemplando apoiadores que queiram garantia antecipada de cargos e benefícios mercantilistas. O empresário cascavelense Edson Vasconcelos será vice na futura chapa, assegura.

Câmara acompanhará ACIC no debate contra estragos da jogatina

Pelo menos é o que Rondinelle Batista pretende propor aos vereadores na próxima semana. Ele está solidário ao movimento iniciado na Associação Comercial e Industrial de Cascavel, um dos municípios com jogo mais forte no Paraná. Os dirigentes da entidade repercutem números nacionais que comprovam endividamento de famílias inteiras viciadas em apostas legais, duvidosas ou à margem da legislação. No primeiro semestre, plataformas autorizadas movimentaram mais de R\$ 30 bilhões. O empresariado está preocupado por ser dinheiro que não circula no comércio. Apostadores endividados têm problemas familiares e podem recorrer ao suicídio. Polêmica à vista.



Rondinelle Batista

Delegado da PF entra no jogo pela terceira vez buscando cadeira na Câmara Federal

Ex-candidato em 2018 e 2022 o delegado Vagner Alamino (Podemos), da PF, está no trecho como pré-candidato a deputado federal. Segurança, combate à corrupção e ao crime organizado, fim da impunidade via decisões monocráticas e desmandos do STF são bandeiras do ex-boia-fria que também defende o binômio educação e esporte. Especialista em Direito Penal e Processual, com pós-graduação em docência no ensino superior, segue professor universitário e preparatório para concursos públicos. Alamino integra o grupo de pré-postulantes formado por Henrique Mecabô, Marcio Pacheco, Leonaldo Paranhos, Frangão, Éder Bublitz e André Saliba.



Vagner Alamino

Eleitorais & Eleitoreiras

A pré-candidatura de Hermes Parciannelo mobiliza políticos veteranos. Entre eles estão os ex-vereadores Alcebiades Pereira e João Lima, a l é m do líder comunitário Nilson Machado. Frangão está no União Brasil e busca viabilizar o oitavo mandato de deputado federal. Uma das possíveis dobradas será com o advogado previdenciário Fabrício Kleinibing.



Nilson, João, Fabrício, Frangão e Bidi

Convencido que a 25ª Festa do Morango, entre 6 e 9 de agosto, no Centro de Eventos, repetirá o sucesso de público e vendas, o coordenador Ibraim Carneiro confirma que o lançamento acontecerá na próxima sexta-feira (17). A divulgação reunirá convidados na sede da promotora Associação de Moradores do Jardim Maria Luiza, rua Gaspar Dutra, 300, em coquetel à base de produtos com a fruta. De acordo com a presidente Marcela Aparecida Zanata, o público passará dos 25 mil visitantes. Serão 160 expositores, com programação cultural, espaço gastronômico e de lazer.



Ibraim Carneiro e Marcela Zanata

O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, assumirá o comando da prefeitura na noite desta sexta-feira (10). Ele cumprirá a agenda do titular Renato Silva, que sairá em férias de 15 dias, mas não irá muito longe. Tiago quer reunião com o secretariado na segunda-feira. Não pretende inventar a roda e trabalhará afinado como o chefe da Casa Civil, Carlos Xavier. Boa sorte.

■ O vereador Serginho Ribeiro assume a presidência da Câmara Municipal em ritmo acelerado. Segunda e terça comandará sessões ordinárias e uma extraordinária, além de fiscalizar obras públicas e visitar entidades. Ele não cogita substituir o Hino Nacional por um sucesso do Rock an Roll. Por enquanto.

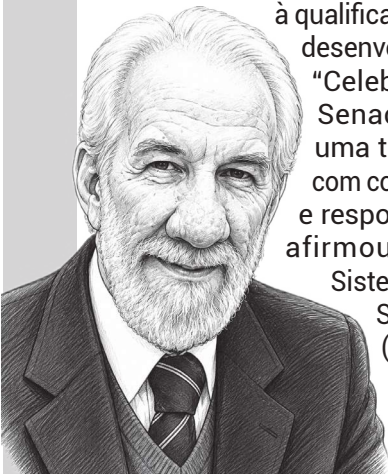
■ Assessoria jurídica do Legislativo cascavelense prepara parecer autorizando a formação de Comissão visando licitar agência publicitária. O passo seguinte será publicar Edital contendo as normas do certame. As propostas serão examinadas a partir de fevereiro. Estão previstos R\$ 1 milhão para a mídia institucional da Câmara Municipal.

■ Preto no Branco apurou que uma empresa licitada e um servidor do nosocômio (já afastado) seguem investigados. O Ministério Público iniciou o trabalho no ano passado, apurando indícios de fraude em licitação e obtendo mandados judiciais de busca e apreensão. As ordens foram cumpridas durante a semana em Cascavel e outros municípios. O presidente da Comissão de Saúde, vereador Edson Souza, confirma que os diretores do Hospital Universitário não são investigados e auxiliam a Polícia.

PELO PARANÁ

Senac PR

O Senac Paraná comemorou 79 anos de atuação com destaque para sua contribuição à qualificação profissional e ao desenvolvimento do Estado. "Celebrar os 79 anos do Senac PR é reconhecer uma trajetória construída com compromisso, inovação e responsabilidade social", afirmou o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana (imagem), ressaltando que a instituição transforma vidas e fortalece empresas.



Reciclagem

A Itaipu Binacional anunciou apoio à aquisição de kits trituradores de resíduos da construção civil para municípios das associações Amunorpi e Amunop. O investimento previsto é de R\$ 4,2 milhões para cada associação. Os equipamentos permitirão reciclar entulhos de obras e reutilizar os materiais na própria construção, reduzindo custos e impactos ambientais.

Expansão hospitalar

O Governo do Paraná está ampliando a rede pública de saúde com a construção, entrega e anúncio de 20 novos hospitais em todas as regiões do Estado. Os investimentos superam R\$ 750 milhões, sendo cinco unidades já entregues, sete em obras e oito anunciadas. A estratégia busca regionalizar o atendimento do SUS, ampliando o acesso a serviços hospitalares e reduzindo o deslocamento de pacientes.

Município Nota A

A Secretaria da Fazenda do Paraná incorporou um chatbot com inteligência artificial ao Programa Município Nota A para auxiliar gestores municipais na análise de receitas, despesas, indicadores fiscais e dados contábeis. A ferramenta, desenvolvida pela equipe técnica da Sefa, está em fase beta e permite consultas em linguagem natural, com respostas baseadas nas informações da própria plataforma.

Investimentos

O deputado estadual Hussein Bakri (PSD) apresentou ao prefeito Lari Hitz um balanço dos investimentos destinados a Nova Santa Rosa. Entre os destaques estão a Rua Coberta, com investimento superior a R\$ 2 milhões, e a pavimentação da Vila Cristal, obra de mais de R\$ 6 milhões, além da previsão de novos recursos para educação, saúde e infraestrutura.



Tecnologia

O Paraná está entre os mercados prioritários da AgTech alemã Stenon, que captou € 18 milhões (cerca de R\$ 106 milhões) para expandir no Brasil uma tecnologia que mede, em tempo real, a disponibilidade de nitrogênio no solo. A empresa já atua no Estado e pretende ampliar as operações, o suporte técnico e a calibração da ferramenta para diferentes culturas e condições de solo.

ETE Sul

A Sanepar investe R\$ 86,5 milhões na ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE Sul), em Cascavel. A obra elevará a capacidade de tratamento de 236 para 344 litros por segundo e tem conclusão prevista para janeiro de 2027. A modernização inclui novos tanques, decantadores e equipamentos para aumentar a eficiência do sistema de tratamento de esgoto.

Ponto verde

O WhatsApp começou a testar um indicador visual que mostra quando um contato está online. O recurso exibe um ponto verde na foto de perfil enquanto a pessoa utiliza o aplicativo, substituindo a indicação em texto. A novidade está disponível apenas para parte dos usuários das versões beta para Android e iPhone.

Prouni

As inscrições para o processo seletivo do segundo semestre do Prouni seguem abertas até sexta-feira (10), pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. O programa oferece bolsas integrais e parciais em instituições privadas. A primeira chamada será divulgada em 15 de julho e a segunda, em 5 de agosto.

Prêmio dos Queijos

O Sistema Faep lançou a terceira edição do Prêmio Queijos do Paraná, que passa a contar com o inédito Concurso Queijo Colonial do Paraná. As inscrições seguem até 1º de maio de 2027 e podem ser feitas na página oficial do prêmio, disponível no <https://www.sistemafaep.org.br/premio-queijos-do-parana/>. A expectativa é superar 600 participantes e ampliar a valorização dos produtores, queijarias e laticínios do Estado.

Concurso na PC

A Polícia Civil do Paraná abriu concurso público para formação de cadastro de reserva nos cargos de delegado, agente de Polícia Judiciária e papiloscopista policial. Os salários iniciais variam de R\$ 9.007,67 a R\$ 26.876,48. Para delegado, é exigido bacharelado em Direito e três anos de atividade jurídica ou policial. Já para os cargos de agente de Polícia Judiciária e papiloscopista policial, é necessário possuir diploma de curso superior em qualquer área.

Podemos Paraná

O Podemos Paraná reuniu mais de 700 lideranças, pré-candidatos e autoridades no Espaço Torres, em Curitiba, durante a Oficina da Vitória e o Grande Encontro do partido. O evento teve como foco a capacitação de mais de 100 pré-candidatos para as Eleições 2026, com treinamentos voltados à gestão, comunicação e estratégias de pré-campanha.

Convenção marcada

O PL do Paraná marcou para 1º de agosto a convenção estadual que homologará as candidaturas ao Governo do Estado, Senado, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa. O evento será em Curitiba, em local ainda a ser definido, com expectativa de reunir cerca de cinco mil pessoas e oficializar a chapa encabeçada por Sérgio Moro ao governo e Filipe Barros ao Senado.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA
SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E
PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM
WWW.ADIPR.COM.BR



Sistema FAEP fortalece segurança no meio rural

Levar segurança ao campo exige informação, confiança e trabalho conjunto. É justamente essa a proposta do Programa Segurança Rural, desenvolvido pela Secretaria da Segurança Pública do Paraná (Sesp-PR) em parceria com o Sistema FAEP, que vem consolidando uma rede de cooperação entre produtores rurais, Polícia Militar, Polícia Rodoviária Estadual, Corpo de Bombeiros e prefeituras.

A parceria ganhou força em 2021, com a reformulação da Patrulha Rural Comunitária. Desde então, o Sistema FAEP assumiu a missão de aproximar o produtor do programa, esclarecendo como funciona o cadastro das propriedades e a importância da participação para tornar o atendimento eficiente.

Para ampliar esse alcance, desde 2024, são promovidas reuniões nos 11 núcleos sindicais do Sistema FAEP no Paraná. No primeiro ano, os encontros apresentaram o funcionamento da Patrulha Rural e abriram espaço para ouvir as demandas do campo, como a necessidade de regulamentação sobre o trânsito de máquinas agrícolas em vias públicas.

Em 2025, os encontros passaram a incluir orientações práticas sobre essa regulamentação, além da participação dos patrulheiros rodoviários de cada região para esclarecer dúvidas diretamente aos produtores.

Neste ano, o programa ganhou um novo eixo. As reuniões passaram a contar com o Corpo de Bombeiros, que orienta sobre prevenção e combate a incêndios em áreas rurais. Até o momento, aproximadamente 800 pessoas já participaram dos encontros em 2026.



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Encontro na tela

As afiliadas da Band no Paraná agendaram para 9 de agosto, às 20h, o primeiro encontro televisivo entre os candidatos ao Governo do Estado. A transmissão fica com a Band Curitiba, com sinal replicado pelas TVs Tarobá de Cascavel e Londrina, além da TV Maringá. O formato do embate ganha forma em reunião com as siglas após as convenções partidárias. Será a largada oficial para os postulantes mostrarem se estão com a oratória em dia ou se a sintonia vai falhar logo no primeiro bloco.

Freio nos números

O Tribunal Regional Eleitoral suspendeu a pesquisa do Instituto Vox Brasil sobre a corrida pelo Governo do Paraná. A Justiça apontou falhas graves, como a falta de dados sobre os municípios e bairros visitados pelos pesquisadores. O instituto está proibido de divulgar os dados até uma segunda ordem, correndo o risco de levar multa diária de cinco mil reais. O conteúdo já publicado também precisa sumir da internet ou receber aviso de suspensão.

Costelão da união

Um costelão de fogo de chão assado no sábado (4), em Curitiba, juntou ex-governadores e lideranças para temperar as eleições de 2026. Rafael Greca (MDB) aproveitou a fumaça para defender uma frente ampla com o objetivo de barrar a eleição de Sergio Moro (PL) ao Governo do Estado. O almoço, servido pelo sindicalista Manasses Oliveira (UGT), reuniu nomes de peso como Orlando Pessuti, Roberto Requião, Alvaro Dias, Sandro Alex e Alexandre Curi.

Supersecretário

Caso Sergio Moro (PL) conquiste o Palácio Iguaçu, o empresário cascavelense Edson Vasconcelos (imagem) deve ganhar a chave do cofre ampliada. O presidente licenciado da Fiep é cotado para atuar como uma espécie de supersecretário, acumulando pastas. A Infraestrutura, antes dominada pelo adversário Sandro Alex (PSD), é o alvo principal. Vasconcelos já desenha o plano de governo e desponta como peça vital na chapa. Com a promessa de enxugar a máquina, Moro parece disposto a colocar várias rédeas em uma única mão.



Romance em suspenso

Ratinho Junior sinalizou que o apoio do Podemos a Sandro Alex (PSD) seria rápido, mas a fatura continua em aberto. A Oficina da Vitória em Curitiba revelou um abismo entre o partido e o Palácio Iguaçu. Faltaram ao evento nomes como o deputado Do Carmo, Willian Porfírio e Célia Do Carmo. Nos bastidores, a sigla pisca para Sergio Moro (PL), embora Do Carmo tente puxar a âncora para o lado de Alex. O governador retorna dos Estados Unidos com a missão de soldar a ponte antes que ela desabe.

PP fatiado

O PP paranaense empurrou para 5 de agosto a decisão de seu destino eleitoral, mas os pré-candidatos já correm para todos os lados. Jocelito Canto declarou amor a Rafael Greca. Toninho Wandscheer e Dilceu Sperafico preferem a sombra de Sandro Alex. Já Cesar Silvestri abraçou Sergio Moro. Em nota oficial, a cúpula pede que a maioria siga a futura decisão da convenção. Enquanto isso, Ricardo Barros e Maria Victória dialogam com todas as alas. A sigla parece um polvo, com cada tentáculo apontando para um palanque diferente.



Sorriso no rosto

O presidente da Assembleia, Alexandre Curi (Republicanos), sorriu à toa com os números da Paraná Pesquisas* de terça-feira (7). Ele lidera dois dos três cenários para o Senado. Aliado de Sandro Alex (PSD), Curi coloca o troféu na conta de sua atuação no Legislativo. Agora, o deputado avisa que a meta é pavimentar essa vantagem nas ruas, sempre colado ao grupo comandado pelo governador Ratinho Junior. É bem verdade que pesquisa não ganha eleição, mas garante aquele fôlego extra para quem já está com o bloco na rua.

Votos e vetos

A Paraná Pesquisas* também mostrou que o senador Sergio Moro segue confortável na liderança rumo ao Palácio Iguaçu, mas convém abrir o olho. O ex-juiz perdeu gordura nos últimos meses, enquanto Requião Filho herdou o tradicional fôlego da família, embora carregue também o peso de uma rejeição indigesta.

Suor na testa

Sondagem Meio/Ideia* divulgada na quarta-feira (8) projeta Lula (PT) com 45% e Flávio Bolsonaro (PL) com 40% em um teórico segundo turno presidencial. A diferença repousa no limite da margem de erro, que é de dois e meio por cento. Na primeira etapa, o petista também fica na frente com 40,4% contra 32% do senador. Em outro quadro, Michelle Bolsonaro (PL) alcança 29,4%, mantendo Lula com os mesmos 40,4%.



Dinheiro no bolso

O ministro Gilmar Mendes determinou a volta imediata do pagamento da aposentadoria especial ao ex-governador Roberto Requião (imagem). O STF concluiu que o caso espelha a situação de outros ex-mandatários que recuperaram a verba em 2023. O depósito havia sido cortado em fevereiro de 2020 pela gestão de Ratinho Junior. Requião comandou o Paraná por três vezes. Agora, os advogados do veterano preparam o chapéu para cobrar os valores atrasados.



Cofre trancado

Enquanto uns comemoram, a ex-governadora Cida Borghetti segue sem a pensão vitalícia pelo período em que chefiou o Paraná, em 2018. Ela bateu na porta do STF em 2019 pedindo tratamento igual ao dos colegas, mas a ministra Cármen Lúcia fechou a tranca. O argumento é que Cida nunca embolsou a verba antes, validando a recusa do governo estadual. A situação é diferente de Alvaro Dias, que abriu mão da regalia de forma voluntária ao sair do Palácio Iguaçu em 1991. Para Cida, a fonte secou antes de jorrar.

Processo na geladeira

O ministro Edson Fachin ignorou os apelos da Assembleia Legislativa para ressuscitar o processo de cassação contra Renato Freitas. A ação segue paralisada por ordem do Tribunal de Justiça. O presidente do STF avaliou que o congelamento do caso não machuca a ordem pública, derrubando a tese dos deputados. A Procuradoria-Geral da República pensava diferente e queria a guilhotina funcionando. O setor jurídico da Assembleia protocolou na quarta-feira (8) um recurso ao pleno do STF para tentar reverter decisão de Fachin.

Lados da rua

O Datafolha* revelou que 44% dos brasileiros vestem a camisa da direita ou centro-direita, enquanto 39% preferem os tons da esquerda ou centro-esquerda. O centro puro abriga 17% dos eleitores ouvidos. Os números mostram que a polarização continua firme e forte nas calçadas do país.

Peso na balança

O PSD carimbou o nome de Gilberto Kassab como vice na chapa presidencial de Ronaldo Caiado. A manobra tenta inflar os músculos da legenda para as negociações de um eventual segundo turno e espalhar influência pelo país. A meta é colar a campanha nos prefeitos e governadores do partido, além de injetar recursos para engordar a bancada na Câmara dos Deputados.

Convocação na tela

A Justiça Eleitoral já disparou o alarme para escalar as mesárias e os mesários das Eleições 2026. A lista de convocados chega até o dia 28 de agosto, com consulta liberada no aplicativo e-Título, no Autoatendimento online e nos cartórios. Quem receber o chamado tem apenas cinco dias para chorar as pitangas e pedir dispensa, desde que comprove impedimento real. A temporada de fugir do correio acabou. Agora, a intimação para garantir o funcionamento das urnas chega direto na palma da mão, sem aviso prévio.

Microfone desligado

A Assembleia Legislativa do Paraná aplicou um gancho de 30 dias ao deputado Renato Freitas, do PT. O castigo nasceu de um parecer do Conselho de Ética. Desde terça-feira (7), o parlamentar está mudo nas sessões, não pode relatar projetos, nem sentar nas cadeiras da Mesa Executiva ou comissões. O recado foi formalizado em plenário pela Comissão Executiva, seguindo a cartilha do Código de Ética da Casa.

Guaíra na mala

O ex-prefeito de Guaíra, Heraldo Trento (imagem), colocou o pé na estrada rumo à Câmara Federal pelo União Brasil. Com o discurso afinado no municipalismo, o pré-candidato defende menos peso para Brasília e mais fôlego para as prefeituras, onde o calo realmente aperta. Na última sexta-feira (03), Trento levou sua pregação de renovação e eficiência para lideranças de Nova Santa Rosa, mostrando que pretende gastar muita sola de sapato pelo Oeste.



*Datafolha: Sondou 2004 pessoas em 139 cidades nos dias 17 e 18 de junho. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. O nível de confiança é de 95% e está registrada no TSE com o número BR-09956/2026. Meio/Ideia: Ouviu 1.500 eleitores por telefone, entre os dias 3 e 6 de julho, e foi registrado no TSE sob o nº BR-05628/2026. Margem de erro é de 2,5 pontos percentuais com nível de confiança de 95%. Paraná Pesquisas: Entrevistou 1500 eleitores por 55 municípios do Paraná entre os dias 3 e 6 de julho de 2026. A pesquisa foi contratada pelo Partido Liberal (PL). Nível de confiança: 95%. Margem de erro: 2,6 pontos percentuais. Registro no TSE sob o nº PR-01166/2026.

ENTREVISTA

O advogado Edson Zorek está de volta a Cascavel, assumindo agora o comando da Transitar, autarquia responsável por gerir o trânsito, o transporte coletivo, o aeroporto e a rodoviária do município. Com vasta experiência em gestão pública e passagens marcantes pelas secretarias de Planejamento e Finanças, Zorek substituiu a advogada Laura Rossi Leite, com a missão de dar continuidade aos projetos em andamento, como a aguardada nova licitação do transporte público e a conclusão das obras da Rodoviária. Aliando o perfil de gestor ao corpo técnico do órgão, ele busca fortalecer a conscientização viária para reduzir sinistros e aprimorar a mobilidade urbana, sem deixar de lado o diálogo e a articulação política na cidade.

No episódio da última semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com o advogado Edson Zorek e com a ex-presidente Laura sobre os desafios à frente da autarquia, a nova licitação do transporte e os rumos políticos de Cascavel. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco: Você retorna a Cascavel e a cidade se pergunta: veio para ajudar na campanha do ex-prefeito Paranhos ou para assumir a Transitar e seguir o trabalho técnico?

Edson Zorek: Eu venho para dar continuidade no trabalho que a Dra. Laura vinha fazendo. Retorno para o time do prefeito Renato Silva, do qual já fiz parte, e encaro essa missão com muita responsabilidade. Eu tive um período de trabalho em Curitiba e agora volto à disposição do governo para dar andamento às demandas da Transitar, enquanto a Laura assume uma outra função estratégica dentro da prefeitura.

Preto no Branco: Mas falando do aspecto político, a sua proximidade com o ex-prefeito e pré-candidato a deputado federal, Leonaldo Paranhos, nunca cessou. Como fica o seu posicionamento nas eleições?

Edson Zorek: Primeiro, claro, eu tenho que ouvir o que o Renato determinar ou pedir, pois ele é o prefeito e o meu chefe imediato. Mas eu tenho uma afinidade muito grande

“Não existe indústria da multa, a punição é educativa”, afirma Edson Zorek



Novo presidente da Transitar fala sobre os projetos para a autarquia, a necessidade de conscientização viária e o cenário político local

com o Paranhos, pretendo trabalhar e apoiá-lo. Trabalhei com ele por mais de 15 anos, então tenho a vontade de apoiá-lo, mas tudo com o aval do prefeito Renato. Da mesma forma, venho para o time do deputado estadual Gugu Bueno. Na política tem que haver consenso, e o Renato já sinalizou apoio a esses nomes, o que facilita muito o alinhamento.

Preto no Branco: Há quem diga que você veio para pagar uma dívida política com a famosa licitação do transporte coletivo, que ainda não aconteceu. Você se considera devedor de alguma coisa nesse processo?

Edson Zorek: Eu não me considero devedor. A administração pública é contínua. Enquanto prefeito, o Paranhos fez uma licitação, mas ela deu deserta, sem empresas interessadas. Na sequência, já com o Renato, o edital foi publicado, houve questionamento do Tribunal de Contas e o processo ficou travado lá por mais de um ano e oito meses. Não foi por falta de vontade do prefeito Renato. O Paranhos fez o que era possível no tempo dele, inclusive entregando ônibus elétricos, e o Renato pegou o processo para concluir.

Preto no Branco: O que falta para a nova licitação sair do papel?

Edson Zorek: A Dra. Laura me entregou a Transitar muito organizada e o processo está praticamente pronto. O Tribunal de Contas já deu o aval fazendo apenas pequenas considerações. O que precisamos agora é atualizar os orçamentos, pois as coisas encareceram. Dependemos

dessa atualização financeira para lançar novamente a licitação. O prefeito Renato Silva quer muito que isso aconteça, até porque os ônibus atuais já têm um certo desgaste e precisamos de um sistema atrativo para o usuário.

Preto no Branco: Esse sistema custa caro. Sem o subsídio que a prefeitura paga às empresas de transporte, a passagem seria bem mais alta e teríamos protestos. Qual é a perspectiva para esses valores?

Edson Zorek: Antes da pandemia, o sistema era autossuficiente. A tarifa cobrada de quem utilizava pagava a conta, mesmo com as isenções. Com a pandemia, muitas pessoas buscaram outros meios, e os municípios do Brasil inteiro tiveram que começar a subsidiar, porque a arrecadação já não era mais suficiente. Tivemos que passar a tratar o transporte público como uma política pública.

Preto no Branco: Mas no fim, não é o contribuinte que acaba pagando essa conta através dos impostos?

Edson Zorek: Sim, o recurso vem dos impostos para fazer frente a esse subsídio, mas é um investimento na população. Vale lembrar que, no primeiro ato de governo do prefeito Renato Silva, ele instituiu a passagem gratuita aos domingos. O gestor gostaria de não cobrar nada, de entregar um transporte totalmente gratuito, como ocorre em algumas cidades em menor escala. Mas, neste momento, isso não é viável financeiramente. Graças a uma boa gestão de fazer mais com menos, a Transitar conseguiu custear parte desse subsídio sem comprometer o serviço.

Preto no Branco: Mudando para a questão das multas. Muita gente reclama que há uma “indústria da multa” em Cascavel. Como o novo presidente da Transitar enxerga as fiscalizações e a cobrança?

Edson Zorek: Eu penso que a multa não é algo que veio para punir o motorista, ela é essencialmente educativa. O ideal seria que ninguém levasse multa, porque ela só existe quando há infração. O objetivo da Transitar não é arrecadar dinheiro de multa, nós temos que desmistificar essa história de “indústria da multa”. O objetivo é salvar vidas. Às vezes, a “dor no bolso” continua sendo a medida mais eficiente para a pessoa se policiar.

Preto no Branco: O uso do celular ao volante e o avanço de sinal vermelho seguem sendo problemas graves...

Edson Zorek: Exatamente. Eu, por exemplo, coloco meu celular no bolso. Se estou com cinto de segurança, já tenho dificuldade para pegá-lo, o que evita o

uso na direção. É um hábito que todos devemos cultivar. Existe a multa, o agente e a sinalização, mas a melhor solução é a nossa própria conscientização. Precisamos pensar que ao desrespeitar a lei, colocamos a nossa vida e a do outro em risco.

Preto no Branco: Como você, que é advogado e gestor, lida com a parte técnica de trânsito, como instalação de radares e lombadas, que geram muitas queixas?

Edson Zorek: As decisões dependem de estudos técnicos elaborados por uma equipe de engenharia. É natural que o cidadão queira uma lombada na frente da sua casa se os carros passam rápido, mas precisamos pensar na coletividade. Uma lombada pode atrasar uma ambulância ou uma viatura de polícia. Minha função como presidente da Transitar é gerir. Eu tenho os especialistas e os técnicos lá dentro, e eu venho alinhar essa capacidade técnica com as demandas viárias e de gestão.

Preto no Branco: E sobre as motonetas, patinetes elétricos e ciclomotores? Vamos adolescentes pilotando em meio aos carros. A fiscalização será efetiva com a nova lei municipal?

Edson Zorek: A fiscalização é extremamente necessária. Você, como pai, colocaria seu filho de 13 ou 14 anos numa moto elétrica em meio ao trânsito pesado? A nova legislação foca justamente nisso. Vamos trabalhar com educação para o trânsito e capacitação, mas haverá fiscalização. Se um menor se envolver num acidente grave, o pai ou o responsável também assume essa consequência criminalmente por liberar o veículo.

Preto no Branco: A obra da Rodoviária gerou polêmica por ter sido supostamente “inaugurada” antes de ser concluída totalmente, inclusive com reclamações de uso político pelo Governador. Qual é a realidade hoje?

Edson Zorek: A rodoviária recebeu um recurso estadual a fundo perdido, um investimento de quase R\$ 20 milhões. É uma obra essencial, já que o terminal precisava de reformas há mais de três décadas. O grande desafio foi reformar a rodoviária com ela funcionando, sem parar as atividades. É literalmente trocar a roda com o carro andando. A obra foi entregue, mas num espaço por onde passam 6 mil pessoas por dia, algo estraga rápido, como um bebedouro ou um banheiro, e precisamos refazer. Não vejo exploração política; é natural e permitido por lei que o gestor apresente à sociedade a melhoria que ele buscou.

Preto no Branco: Por fim, o Aeroporto Municipal, que um dia quase foi fechado, hoje bate recordes. Como manter esse crescimento?

Edson Zorek: O aeroporto é fundamental para o desenvolvimento da cidade. Assim como precisamos do abrigo de ônibus para o usuário do transporte coletivo, precisamos do aeroporto para a economia girar. Não é algo só “para ricos”, ele atrai grandes empresas que geram empregos na cidade, agiliza transporte de exames laboratoriais de saúde e melhora a vida de toda a população de forma indireta. Temos grandes companhias operando aqui e a gestão é um processo contínuo de investir nessa infraestrutura para atrairmos ainda mais voos e desenvolvimento.



Talentos no Fermop

Os vencedores do Festival Municipal da Canção de Entre Rios do Oeste, o Fesrios 2025, representam o município na etapa regional do Fermop 2026, nesta sexta-feira, em Missal. Durante a tarde, os intérpretes participam dos ensaios e depois terão período de descanso antes das apresentações. Entre Rios será representado por Samira Molinas, na categoria Infantil, com “Uni, Duni, Tê”; Stephane Santos, no Gospel, com “Bom Soldado”; Marlene Costa, no Popular, com “Eva Venenosa”; e Daniel Barbosa, no Sertanejo, com “Te Amar Foi Ilusão”. A torcida seguirá para Missal em ônibus disponibilizado pela Administração Municipal, em apoio aos artistas entrerrienses.

Milho urbano

A Secretaria de Agricultura de Marechal Cândido Rondon reforça a necessidade de eliminação de plantas verdes de milho em áreas urbanas entre 15 de julho e 15 de setembro. A medida está prevista na Lei Municipal nº 5.545/2024 e busca reduzir a presença da cigarrinha-do-milho, inseto transmissor dos enfezamentos, que podem causar prejuízos às lavouras. A orientação vale para quintais, terrenos baldios, hortas e demais espaços urbanos. Segundo a secretaria, plantas vivas de milho podem servir como “ponte verde”, mantendo o inseto e os microrganismos entre uma safra e outra. A colaboração dos moradores é considerada essencial para proteger a produção agrícola do município.

Expomar lotada

A Expomar 2026 terá a participação de 176 expositores de comércio, indústria, agronegócio e prestação de serviços. Todos os espaços disponíveis foram comercializados, segundo o coordenador da feira, Elizeu Márcio dos Reis, o Tadeu (imagem).



A montagem dos estandes segue em ritmo acelerado no centro de eventos do parque de exposições, em Marechal Cândido Rondon. Em sua 44ª edição, a feira integra a programação da Expo Rondon 2026, que será realizada de 22 a 26 de julho, em comemoração aos 66 anos do município. A maioria dos expositores é formada por empresas rondonenses, reforçando a participação do empresariado local na feira.

Credenciamento aberto

A CCO da 26ª Oktoberfest de Pato Bragado abriu chamamento público para credenciar entidades e organizações da sociedade civil, sem fins econômicos, sediadas no município. As instituições selecionadas poderão atuar na execução de trabalhos e atividades durante a festa, marcada para os dias 8, 9 e 10 de outubro de 2026. O credenciamento pode ser feito pelo portal patobragado.atende.net, na aba Credenciamentos, no item “Chamamento Público CCO nº 002/2026”, ou por protocolo no Paço Municipal, das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h. O prazo termina em 24 de julho. A lista das entidades credenciadas será divulgada em até 10 dias úteis.

Indicadores de Toledo

Representantes da Prefeitura de Toledo, Funtec, Acit, Codet e Sebrae Paraná se reuniram na segunda-feira (6) para alinhar a implantação do Painel de Indicadores do Município. A plataforma reunirá dados de diferentes áreas, com o objetivo de apoiar o planejamento de políticas públicas, a atração de investimentos e o acompanhamento do desenvolvimento local. Durante o encontro, foram discutidos o modelo de cooperação, as responsabilidades das instituições e o cronograma do projeto. A expectativa é que o Termo de Cooperação seja assinado no fim de agosto. O painel terá acesso público e deve reunir indicadores em 10 eixos estratégicos, servindo de base para decisões do setor público e da iniciativa privada.

Parceria em Guaíra

A Itaipu Binacional e a Prefeitura de Guaíra formalizaram, na quinta-feira (2), parcerias que somam mais de R\$ 21 milhões em investimentos nas áreas de educação, esporte, saúde, turismo, inovação e mobilidade. Entre as ações estão a renovação do convênio com o Projeto Maestro da Bola, com R\$ 2,5 milhões; a construção da nova sede do CMEI São Francisco, com previsão de mais de R\$ 10 milhões; e o projeto Sete Quedas Digitais Imersivas, com R\$ 377 mil. Também foram entregues um ônibus para transporte de pacientes em hemodiálise e cinco veículos elétricos para a frota municipal. Na imagem o prefeito Gileade Gabriel Osti assina o termo de parceria.



Incentivo rural

A Administração Municipal de Mercedes repassou R\$ 113 mil em incentivos ao agronegócio. No primeiro repasse do programa de incentivo à produção de silagem, implantado neste ano, 29 produtores foram contemplados, totalizando R\$ 96 mil. A iniciativa busca auxiliar agricultores na produção de alimento para rebanhos leiteiros e de corte durante períodos de menor disponibilidade de pastagens. Por se tratar de um projeto piloto, o programa será avaliado para que, a partir do próximo ano, possa atender mais produtores e ter um formato mais eficiente. Além disso, três suinocultores receberam R\$ 17 mil em subsídios por meio do programa de estímulo à inseminação artificial. Na imagem suinocultor assina a adesão ao programa junto ao prefeito Laerton Weber.



Conselho implantado

Pato Bragado implantou, na quarta-feira (8), o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A primeira reunião foi realizada pela Secretaria de Assistência Social e marcou a instalação do órgão, que terá atuação consultiva, deliberativa e fiscalizadora nas políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência. O encontro contou com a presença do prefeito John Nodari (imagem), da vice-prefeita e secretária de Saúde, Simoni Tornquist, da secretária de Assistência Social, Roberta Weigmer, e da assistente social Deisi Mengarda. Durante a reunião, também foi eleita a primeira diretoria do conselho. Alaine Natiele Perez Mareco Petry assumiu a presidência e Leila Lais Kroll, a vice-presidência.



Uso seguro

A Prefeitura de Nova Santa Rosa instalou novas placas orientativas nos parquinhos da Praça da Bíblia para reforçar as regras de uso dos brinquedos e os cuidados com a segurança das crianças. As orientações destacam que os menores devem estar acompanhados por pais ou responsáveis, além da necessidade de uso correto dos equipamentos, preservação da limpeza e atenção especial em dias de chuva. As placas também informam que os espaços contam com câmeras de segurança e reforçam a importância da conservação do patrimônio público. A administração municipal destaca que a colaboração da população é essencial para manter os parquinhos organizados e seguros para as famílias.

Internet Fibra de

1GIGAIncluso app da
sua escolha:

ou

+ VELOCIDADE
+ DESEMPENHOpor apenas
R\$ 89,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Tenha uma internet campeã na sua casa:

**700
mega**por apenas
R\$ 109,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Assine um plano
e **CONCORRA:****BRA***Para mais informações sobre o sorteio, acesse o regulamento
completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/07/2026 a 31/07/2026.**dipelnet**
moderna como o seu mundo

Entre em contato:

(45) 3220-2700

dipelnet.com.br**ALL NEW
OUTLANDER**

O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

**4X4**
É MITSUBISHI**OPEN**Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

Inverno “raiz” volta ao Oeste e preocupa produtores

Frio, geadas e chuva frequente devem marcar a estação em 2026

Depois de vários anos com invernos mais amenos e períodos prolongados de estiagem, 2026 tem resgatado características típicas da estação no Oeste do Paraná. Frio intenso, geadas, nevoeiros e chuva frequente já fazem parte da rotina da população e, principalmente, do setor agrícola. Se para quem aprecia as baixas temperaturas o cenário é favorável, no campo a realidade é de preocupação, com perdas na produção de milho safrinha e dificuldades para a colheita.

De acordo com o boletim climático divulgado pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o inverno será marcado pela atuação frequente de frentes frias e massas de ar polar, responsáveis por sucessivas quedas de temperatura e episódios de geada. Além disso, a previsão indica volumes de chuva acima da climatologia em boa parte do Estado, especialmente à medida que a estação

avança em direção à primavera.

Dias úmidos

Embora o inverno seja, historicamente, a estação mais seca do ano em grande parte do Paraná, o comportamento atmosférico de 2026 será diferente. Segundo o Simepar, o aumento no transporte de umidade e a passagem constante de sistemas frontais devem favorecer períodos prolongados de chuva, principalmente nas regiões Oeste e Sudoeste.

A meteorologia também prevê novas incursões de massas de ar frio ao longo da estação. O mês de julho começou com temperaturas muito baixas e possibilidade de geadas amplas, enquanto agosto e setembro ainda deverão registrar novos episódios de frio, alternados com períodos de aquecimento temporário. Nevoeiros, comuns nesta época do ano, também devem ocorrer com frequência durante as manhãs.



Guilherme Busnello é engenheiro agrônomo da Coopavel

“Estamos vivendo um inverno de verdade”

Para o engenheiro agrônomo da Coopavel, Guilherme Busnello, a sensação de um inverno mais rigoroso ocorre porque os produtores vinham enfrentando estações mais secas e quentes nos últimos anos.

“Historicamente, o nosso inverno sempre foi frio e úmido. O que acontece é que nós vínhamos de invernos mais tranquilos, com menos chuva e temperaturas mais amenas. Neste ano, o clima voltou a apresentar características típicas da estação.”

Segundo ele, a diferença é percebida principalmente pela frequência das chuvas e pela ocorrência de geadas ainda no início do inverno.



Simepar prevê inverno mais frio e com mais chuvas em 2026

Colheita parada aumenta os prejuízos

Outro problema enfrentado pelos produtores é a dificuldade para colher.

Com o solo constantemente úmido e o milho apresentando altos índices de umidade, muitas máquinas permanecem paradas aguardando uma janela de tempo firme.

“O produtor até tem milho pronto para colher, mas ele não consegue entrar na lavoura. Quando aparece um pouco de sol e a umidade

começa a baixar, logo volta a chover ou o tempo permanece fechado.

Quanto mais tempo o milho fica no campo, maior é o risco de tombamento das plantas, brotação dos grãos e perda de qualidade”, explica o agrônomo.

Além das geadas e da chuva, algumas áreas do Oeste também registraram episódios isolados de granizo, agravando ainda mais os prejuízos.



Com o solo constantemente úmido e o milho apresentando altos índices de umidade, muitas máquinas permanecem paradas

FOTO GERADA POR IA

Cereais de inverno apresentam bom desenvolvimento

Se o milho enfrenta dificuldades, o cenário é mais favorável para as culturas típicas da estação.

Trigo, aveia, cevada e demais cereais de inverno apresentam desenvolvimento considerado

satisfatório. As baixas temperaturas favorecem essas lavouras, que dependem justamente do frio para um bom desempenho.

O único fator que inspira atenção é o excesso de chuva.

“Se tivéssemos um pouco menos de precipitação, haveria menor pressão de doenças nas plantas. Mas, de forma geral, o frio tem sido bastante positivo para essas culturas.”

Milho é a cultura mais afetada

Quem mais sente os reflexos do clima é o milho de segunda safra, uma das principais culturas do Oeste paranaense.

As primeiras geadas atingiram lavouras que ainda estavam em fase de enchimento dos grãos, reduzindo o potencial produtivo. Dias depois, uma nova massa de ar polar voltou a provocar geadas em diversas áreas da região.

Mesmo onde o frio não causou perdas diretas, a sequência de dias chuvosos passou a comprometer a qualidade da produção.

Segundo Busnello, muitas propriedades já registram grãos brotados ainda na espiga, além do chamado “grão ardido”, problema provocado pela elevada umidade.

“Esses danos reduzem a qualidade do milho e aumentam os descontos aplicados pelas cooperativas e cerealistas no momento da entrega.”



Alceu SPERANÇA

E-mail: alceupcb@gmail.com

Primeira plantação de trigo em Corbélia, 1955

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

Invernos assustadores e calorosas vitórias

A história do trigo no Oeste ilustra o esforço de produtores e agrônomos para conhecer melhor a terra

Os sindicatos patronais rurais declararam em 12 de julho de 1982 a cultura do trigo como inviável no Oeste do Paraná. A posição rompia com uma história de décadas tentando fazer a cultura render na região. O radicalismo da iniciativa veio do desgosto com a ditadura, que acumulava sucessivos fracassos, mas também foi consequência do limitado conhecimento sobre a terra da região.

O conselho sobre diversificar a agropecuária para fugir às armadilhas conjunturais da época foi sensato e os agricultores oestinos o seguiram, mas não desistiram do trigo.

Declarar a inviabilidade dessa cultura no Oeste foi um erro decorrente do terrível contexto da época e de avaliações de dados com vícios de origem, mas seria vencido pelo avanço da pesquisa, fato que o presente confirma.

Em 2025, mesmo com retração na área plantada em favor do milho safrinha, a cultura rendeu acima de 3.200 kg/ha na região, resultado do conhecimento da terra, uso de sementes mais resistentes e modernização tecnológica.

Como na política, em que vale mais a versão que propriamente a verdade, a história é repleta de versões (ou teses) que se baseiam em publicações anteriores inexatas.

No caso do trigo oestino, não é verdade que a produção começou com sementes trazidas por agricultores vindos do Sul. A verdade é muito mais antiga: foram os triticultores paranaenses que abasteceram os consumidores gaúchos quando o RS ainda nem existia.

“As áreas foram destocadas e corrigidas, os plantios mecanizados, o emprego de variedades melhoradas

Começou no Paraná

Chegado ao Brasil pelo Porto de São Vicente, o trigo até princípios do século XIX, em toda a América do Sul, só era produzido no Paraná. Isso porque logo no início do ciclo do ouro (1580) surgiu aqui uma pequena agricultura abastecedora dos arraiais dedicados à extração aurífera.

Quando a produção de ouro declinou, a ocupação do território permaneceu baseada na agricultura de subsistência, principalmente no trigo. “É no Paraná onde primeiro se cultivou trigo na América do Sul”, escreveu o historiador David Carneiro. “É daqui que o trigo vai para outros países da América Latina, para a Argentina, por exemplo”.

A finalidade era abastecer as forças militares lusitanas e os guerrilheiros nativos em luta contra invasores estrangeiros.

Desde 1738 as guerras do Sul e o aparecimento da seca no Nordeste consumiam toda a produção paranaense. Além de mandar trigo, o Paraná antigo contribuiu para a formação do Rio Grande do Sul fornecendo braços para resistir militarmente ao expansionismo espanhol.

Com o fim do ciclo do ouro, em 1790, a ocupação do território paranaense permaneceu baseada na agricultura de subsistência, e até princípios do século XIX só o Paraná plantava trigo.

A cultura cedeu espaço ao boom ervateiro, que rendia mais e dava menos trabalho, mas um século depois o governador Francisco Xavier da Silva (1838–1922), ao estimular a política de imigração, decidiu incentivar o plantio do trigo.

Por conta disso, houve uma experiência

de promoção da cultura no Oeste pela Prefeitura de Foz do Iguaçu nos anos 1930. Ao arrematar a primeira safra da gramínea cultivada pelo colono Ermínio Mezomo, as sementes foram secadas em laje de concreto e ao chegar às comunidades do interior estavam imprestáveis.

Surge a Coopavel

A produção de trigo em maior escala em Cascavel só começa efetivamente em 1955, quando o vice-presidente da Associação Rural, Domingos Camargo, conseguiu em Curitiba trinta sacos de sementes para distribuir entre os empregados da Industrial Madeireira do Paraná (Imapar), cujas famílias estavam ansiosas por uma boa ocupação.

O fato de parte dos empregados terem de origem gaúcha passou a errônea ideia de que esse trigo provinha do Sul. Mas vem daí a cultura aparecer em terceiro lugar na lista de grãos produzidos pelo Município de Cascavel em 1971, só atrás da soja e do milho.

“Com o início do estímulo governamental dando a partir desta época facilidades de crédito, a cultura até então de subsistência passou a ter papel econômico. As áreas foram destocadas e corrigidas, os plantios mecanizados, o emprego de variedades melhoradas e de fertilizantes desencadearam o aumento na produção” (Hilmar Adams, Estudos da Agrotécnica Planejamentos).

“O trigo sempre foi uma loteria, principalmente porque se conheciam só as variedades altas, que o vento facilmente acamava, e quando vinham as lagartas, não havia defesa: só se podia comprar inseticidas em quilos e aplicar com maquininhas manuais” (Danilo Scanagatta, depoimento ao



livro Uma história de paz, produção e progresso).

A produção de trigo alcançou um volume maior em rotação com a soja, o que viria a trazer problemas adicionais à região, como o êxodo rural e complicações comerciais. Nessa época surge a Cooperativa Agropecuária Cascavel (Coopavel), em 15 de dezembro de 1970, que teve como primeira atividade o comércio de insumos para o plantio de trigo da safra do ano seguinte.

“Anoitecemos ricos”

No inverno de 1971, o clima destemperou, com o aparecimento de doenças na cultura do trigo, que, somadas às geadas tardias na época da floração, reduziram o valor da produção e a qualidade do cereal, causando crise financeira no meio rural.

Os triticultores não se abateram e a área plantada em 1972 aumentou em 56%, mas vieram obstáculos terríveis: doenças e mais geadas afetando a floração, reduzindo a qualidade do cereal e mantendo a crise no campo.

“Num 7 de setembro, estávamos com o trigo muito bonito, lourando, e veio uma geada tão grande que acabou com tudo”, contou Danilo Scanagatta. “Falei à minha esposa: ‘Anoitecemos ricos e amanhecemos pobres’”.

O pior golpe viria na manhã de 18 de junho de 1975, com a mais lesiva das geadas do século passado. O governador Jayme Canet dirigiu ao presidente Ernesto Geisel uma chorosa declaração: “A lavoura de trigo foi dizimada. As demais culturas não existem mais”.

Nas safras seguintes o trigo voltou a render bem, mas esteve ameaçado de se deteriorar no campo ou a caminho dos armazéns por faltar óleo combustível para a secagem do cereal. “O trigo parado pode entrar em fermentação dentro de dois dias”, contava o Jornal do Brasil em agosto de 1979.

Rubens Carlos Buschmann, em nome da Caciopar, enviou recado ao ministro do Planejamento, Delfim Neto. A entidade, “apreensiva com a incerteza que toma conta do produtor rural”, alertava “para os graves reflexos socioeconômicos que fatalmente se abaterão sobre a nossa região, a se prolongar a indefinição na

fixação de preço básico do trigo da próxima safra”.

Quadro de dificuldades

O presidente da Coopavel, Luiz Boschirli, avisou que a área de plantio do trigo tendia a cair pela metade e é nesse quadro de angústia que surge a Sociedade Rural do Oeste, em agosto de 1980.

“Pelo valor econômico do gado [...] Em vez de tirarmos duvidosas toneladas de trigo, vamos tirar arrobas de carne de nossas propriedades”, dizia o agropecuarista Francisco Sciarra na fundação da SRO.

Chega-se, assim, ao contexto em que o Núcleo Regional dos Sindicatos Patronais Rurais vai declarar em 1982 a cultura do trigo como inviável na região, ainda antes de saber que o pior estava por vir, com chuvas excessivas seguidas de forte seca.

Mesmo assim os produtores persistiram até que em maio de 1988 o presidente do Sindicato Rural, Wilson Kuhn, criticou a entrega da comercialização do trigo a estrangeiros, contra os interesses brasileiros.

Analisando criticamente as medidas governamentais para o custeio do trigo, declarou que elas inviabilizavam a cultura na região Sul, afetando os produtores, a pesquisa, as cooperativas, as empresas rurais, comerciantes de insumos e consumidores em geral.

Produção menor, mas de boa qualidade

Essas lutas evoluíram até 1995, quando os produtores começaram a ser de fato respeitados e um novo Brasil surgia na trilha do agronegócio. Para isso foi imprescindível uma ação conjunta de todo o sistema produtivo.

“Se a agricultura está na posição que está hoje não foi por uma coisa isolada. É um conjunto do qual faz parte também o fermento da pesquisa, que estuda as possibilidades de tecnologia de variedades, fertilidade, herbicida, inseticida. A produção é um sistema integrado” (Modesto Félix Daga, também no livro Uma história de paz, produção e progresso).

O Brasil produz apenas a metade do trigo que consome, tornando-se, assim, o maior importador mundial do grão mesmo ainda tendo vastas áreas agricultáveis, mas os terrores de 1982 e o rigor frio das geadas foram amenizados pela calorosa atitude de aproveitar bem a terra.

A atuação dos engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas junto às cooperativas foi essencial para a correção de rumos, introduzindo novas variedades, vencendo a conjuntura e até as geadas mais ofensivas.

A primeira família: Um fato e uma dúvida

Dois meses depois que a família Schiels-Elias já estava convenientemente arranchada, no final de 1922, o coronel Jorge Schimmelpfeng, prefeito de Foz do Iguaçu, viajou a fronteira a Curitiba levando a filha Otília.

“Viemos numa caravana de dois carros, acompanhados de empregados e peões que armavam as barracas quando parávamos para descansar, comer e dormir, abriam passagens em trecho intransitáveis da estrada e empurravam os carros quando encalhavam” (Otília Schimmelpfeng, entrevista ao jornal Gazeta do Iguaçu, 10/06/1993).

Durante a noite ela ouvia, irritada e temerosa, os urros das feras e a gritaria dos símios. Na escuridão, a mata fechada e os sons persistentes da mata, Otília se queixou ao pai:

- Mas que lugar horrível!
- Talvez a gente venha morar aqui.
- O quê? Na terra dos macacos?
- Você está enganada, minha filha. Aqui vai crescer uma grande cidade.

Jorge Schimmelpfeng estava naquele momento na Encruzilhada dos Gomes.

Oito anos depois, José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, iria fundar ali o primeiro marco da cidade de Cascavel.

Otília Schimmelpfeng



VARIEDADES

HUMOR

Papagaio em treino

O papagaio aprendeu a dizer “bom dia”. No terceiro dia, o dono perguntou: “E de tarde?” Ele respondeu: “Não força, estou em treinamento.”

Bacalhau nadador

O português foi ao mercado e pediu para perguntar: “Tem bacalhau?” “Tem.” “Então me vê um que saiba nadar, porque o último morreu no molho.”

Troco no banco

A loira foi ao banco e pediu para trocar uma nota de R\$ 100. A atendente perguntou: “Em quantas?” Ela respondeu: “Pode ser em dinheiro mesmo.”

Raça em campo

O técnico da seleção disse: “Vamos jogar com raça.” O torcedor respondeu: “Ótimo. Só falta avisar os jogadores.”

Ave livre

O papagaio fugiu de casa e voltou três dias depois. O dono perguntou: “Onde você estava?” “Em reunião.” “Reunião de quê?” “De aves livres. Mas era muita conversa fiada.”

Escada portuguesa

O português comprou uma escada e devolveu. “Qual o problema?” “Ela só sobe. Não desce.”

Transparência política

O político foi perguntado sobre transparência. Ele respondeu: “Sou totalmente a favor. Desde que ninguém veja nada.”

Memória fraca

A loira entrou na farmácia e pediu um remédio para memória. O farmacêutico perguntou: “Qual o nome?” Ela respondeu: “É justamente isso que eu esqueci.”

Dieta lenta

O papagaio viu o dono fazendo dieta e falou: “Você está indo bem.” O dono sorriu. Aí o papagaio completou: “Bem devagar.”

Pedido no rádio

O português ligou para o rádio e pediu uma música. “Qual?” “Uma que eu ainda não tenha ouvido.” “Alguma preferência?” “Sim. Que toque agora.”

Ouvindo o povo

O político disse que estava ouvindo o povo. O assessor perguntou: “E o que eles disseram?” “Não sei. Eu só disse que estava ouvindo.”

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A consultora do Sebrae/PR, Kellen Oliveira sempre acompanha as notícias do Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA

Áries (21/3 a 20/4)

A semana pede mais atenção às palavras. No trabalho, uma conversa pode abrir caminho para uma solução que estava parada. No amor, evite respostas rápidas demais. Escutar será tão importante quanto falar. Cuide também do descanso.

Touro (21/4 a 20/5)

Os próximos dias favorecem organização financeira e revisão de prioridades. Pode surgir uma boa oportunidade, mas será preciso avaliar tudo com calma. Na vida afetiva, atitudes simples terão mais peso do que grandes promessas.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

A comunicação estará em destaque. Você pode resolver pendências, retomar contatos e apresentar melhor suas ideias. Só cuide para não assumir mais compromissos do que consegue cumprir. No amor, a leveza ajuda a aproximar.

Câncer (21/6 a 21/7)

A semana será de sensibilidade maior. Algumas situações podem exigir recolhimento e reflexão antes de uma decisão. No trabalho, avance sem pressa. Em casa, conversas sinceras ajudam a aliviar tensões e fortalecer vínculos.

Leão (22/7 a 22/8)

O período favorece encontros, projetos em grupo e maior visibilidade. Uma ideia pode ganhar apoio, desde que seja apresentada com clareza. No amor, o momento pede presença e menos cobrança. Evite disputas por orgulho.

Virgem (23/8 a 22/9)

A vida profissional ganha atenção. Pode ser uma boa semana para ajustar métodos, revisar prazos e colocar pendências em ordem. O excesso de crítica, porém, pode desgastar relações. No amor, valorize gestos de cuidado.

Libra (23/9 a 22/10)

A semana favorece novos aprendizados, viagens curtas e mudanças na forma de enxergar um problema. Uma conversa pode trazer uma resposta importante. No campo afetivo, seja claro sobre o que espera, sem deixar tudo no ar.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Assuntos emocionais e financeiros podem pedir mais maturidade. Evite agir no calor do momento. Uma situação antiga pode voltar para ser resolvida com mais serenidade. No amor, sinceridade será essencial para evitar ruídos.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Relacionamentos estarão em evidência. Parcerias podem avançar, mas será preciso ouvir o outro lado. No trabalho, acordos e negociações tendem a ganhar força. Na vida pessoal, controle a ansiedade e respeite o tempo das coisas.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A rotina precisa de ajustes. A semana favorece planejamento, disciplina e cuidados com a saúde. Pequenas mudanças podem trazer mais equilíbrio. No trabalho, mantenha o foco no que é prioridade. No amor, evite frieza excessiva.

Aquário (21/01 a 19/2)

Criatividade e vida social ganham movimento. O período pode trazer boas ideias, convites e momentos de descontração. No amor, há espaço para mais leveza. Apenas cuide para não fugir de conversas importantes que precisam acontecer.

Peixes (20/02 a 20/3)

Família, casa e emoções estarão no centro da semana. Pode ser um bom momento para reorganizar ambientes e resolver assuntos domésticos. No trabalho, mantenha os pés no chão. No amor, acolhimento e diálogo farão diferença.

west
CINE

DIAS
09 à 15/07
(EXCETO DIA 13/07)

SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	MINIONS E MONSTROS	14:10	01:30	DUB	2D
	MOANA	16:20	02:00	DUB	3D
	MOANA	19:00	02:00	DUB	2D
	MOANA	21:40	02:00	DUB	2D

SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	MOANA	14:00	02:00	DUB	2D
	TUDO MUNDO EM PÂNICO 6	16:40	01:35	DUB	2D
	A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS	18:50	01:57	DUB	2D
	A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS	21:30	01:57	DUB	2D

SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	TOY STORY 5	14:30	01:40	DUB	2D
	TOY STORY 5	16:50	01:40	DUB	2D
	MINIONS E MONSTROS	19:10	01:30	DUB	2D
	SUPERGIRL	21:15	01:40	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

O escritor como José de Alencar	A atitude do transigente	Sagaz; esperto	Seus valores são representados nas músicas de Luiz Gonzaga
	Duas aves brasileiras	Faz uso do revólver	Cadete (abrev.)
King Cole, expoente do jazz		São Bernardo, no ABCD paulista	Documento que comprova reuniões
Fintado (fut.)			
(?) phone: fone de ouvido (inglês)		"Cão que (?) não morde" (dito)	Abu (?), capital dos Emirados Árabes
Que foi posto em água fervente	Milho torrado (bras.)		Radiano (símbolo)
É protegido pelo Juizado da Infância	A nuvem que prenuncia chuva	Improvisação de cena no teatro	Cachaça ruim (bras.)
(?) Powell, violonista brasileiro		Local de atracação de navios	Título de pós-graduação (EUA)
Relativos ao estudo da conduta humana		Urina, na linguagem infantil	Torre de (?): atração turística da Itália
Em + uma			
Fraco; frrouxo			
Aviso por escrito			

BANCO 0/ear — nat 5/brden — dhabi 7/allido 8/dh/brlido 7

COQUETEL MOBILE

Agora com os novos jogos

BOMBA e PIRÂMIDE

BAIXE agora

www.samsungapps.com

Solução

O	N	V	H	O	W	E	W
N	H	O	I	B	I	I	
I	J	I	D	V	W	N	N
I	S	O	O	I	I	E	
S	I	V	O	N	E	O	V
E	B	V	V	N	Y	N	
O	V	H	H	O	N	E	W
H	H	O	O	V	V	O	
O	O	V	O	T	V	O	S
N	I	V	H	V	E		
O	O	V	T	B	I	R	O
A	V	I	I	V	N		
O	O	I	I	N	W	O	R
d		V			O		

APAIXONADOS POR





**Celso
Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

RZN conquista título invicto e transforma união da comunidade em exemplo no futsal amador

Equipe formada por amigos do bairro Riviera vence nos pênaltis e leva a Copa Floresta

Mais do que levantar a taça, o RZN consolidou um projeto que nasceu entre amigos do bairro Riviera e que hoje representa um importante símbolo de integração comunitária por meio do esporte. O Riviera Zona Norte surgiu da iniciativa de jovens moradores da região que decidiram transformar a amizade construída no bairro em uma equipe para disputar competições do futsal amador. “O RZN nasceu de um grupo de amigos e hoje representa toda a comunidade do Riviera. Esse título é de todos que acreditaram no projeto,” contou Ryan Souza, capitão da equipe

Final com emoção

A decisão parecia encaminhada após o RZN construir vantagem de dois gols ainda no primeiro tempo.

Na etapa complementar, porém, o Braganey aumentou a pressão, buscou o empate e levou a disputa para as penalidades. A definição ficou marcada também pela atuação dos goleiros.

Após uma alteração feita exclusivamente para as cobranças, João entrou durante a série de pênaltis, defendeu duas cobranças decisivas e abriu caminho para que Juan convertesse o chute



que garantiu o título ao RZN.

Muito além da quadra

Para os integrantes do RZN, o título representa também uma conquista da comunidade do Riviera e que hoje inspira crianças e adolescentes do bairro.

Para o técnico Edimar Amado, a identificação entre torcida e jogadores ficou evidente durante toda a campanha, especialmente na decisão, quando centenas de moradores compareceram ao ginásio para apoiar o time. “Como a comunidade do Riviera é muito pequena e nos conhecemos há quase uma década, o time acaba funcionando como um espelho para os mais novos. É muito gratificante levar o nome

do bairro para o cenário do futebol amador regional,” disse.

Conquista construída na raça

Se dentro de quadra o desafio foi técnico, fora dela a dificuldade foi financeira. “O nosso time não teve nenhum patrocínio ou apoio financeiro. Levamos tudo na raça e no peito. Em cada jogo, os próprios jogadores faziam vaquinha, um tirando de onde não tinha e outro ajudando, para arrecadar a taxa de arbitragem,” disse o técnico Edimar.

Ele também fez questão de destacar



Equipe comemorando o título inédito

a solidariedade existente entre as equipes do futsal amador, lembrando o apoio recebido de dirigentes e torcedores, que ajudaram o grupo durante a semifinal. Para o treinador, o gesto simboliza o verdadeiro espírito das competições comunitárias, nas quais a rivalidade permanece apenas dentro da quadra.

Novos desafios

Invicto na campanha da Copa Floresta, o Riviera Zona Norte agora passa a carregar a responsabilidade de manter o bom desempenho nas próximas competições do calendário amador.

Com um grupo fortalecido e cada vez mais identificado com a comunidade, o objetivo é seguir representando o bairro Riviera e consolidar o projeto como uma das principais forças do futsal amador cascavelense.



FC Cascavel e Corinthians

O Cascavel recebe o Corinthians para um amistoso no Olímpico neste domingo (12), às 16h.

O confronto serve como partida preparatória durante a intertemporada do futebol brasileiro. O confronto marca a preparação do Corinthians para o retorno das competições após a Copa do Mundo, incluindo Campeonato Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil.

O técnico Fernando Diniz utilizará o jogo como teste para ajustar o esquema tático e dar ritmo de jogo a atletas como Yuri Alberto e Memphis Depay, que já retornou ao clube após a eliminação da Holanda do Mundial da Fifa.

Para o Cascavel, o amistoso representa a oportunidade de enfrentar um dos principais clubes



Estádio Olímpico Regional será o palco da partida amistosa neste domingo em Cascavel

do futebol brasileiro diante de sua torcida. A equipe busca avaliar o elenco e ganhar visibilidade nacional com o confronto. Os torcedores que forem acompanhar o amistoso poderão pagar meia-entrada por meio da modalidade de ingresso solidário. Para obter o desconto de 50%, é necessário adquirir o ingresso na categoria

solidária e entregar 1 quilo de alimento não perecível na entrada do estádio. Os alimentos arrecadados serão destinados à Apae de Cascavel. Além da ação beneficente, a partida contará com a entrega do Troféu Apae ao capitão da equipe vencedora, em reconhecimento à parceria entre o clube e a instituição.

Líder e invicto

O Stein Cascavel Futsal venceu o Colombo em partida válida pelo Paranaense e dá sequência à campanha invicta na temporada. A equipe mantém o melhor ataque e defesa menos vazada da competição. As meninas voltam à quadra no dia 15, também no Ginásio da Neva, para enfrentar o Londrina, também pelo Paranaense, às 19h30. Já no dia 19, a equipe recebe o Barateiro Havan Futsal, pela Liga Feminina de Futsal.



Stein mantém a invencibilidade e os 100% de aproveitamento no Paranaense

Jogoço pela Liga Nacional

O Ginásio da Neva com certeza vai estar fervendo neste sábado (11). Essa é aquela famosa “partida de seis pontos” para o Cascavel Futsal. Embora o Praia Clube venha embalado na 3ª colocação e fazendo uma campanha super sólida, o fator casa e a necessidade de reabilitação pós-Jaraguá são combustíveis para o time cascavelense. Se vencer, o Cascavel salta da 10ª para até a 6ª posição (graças a um jogo a menos). O Praia Clube, 3º colocado, quer manter a perseguição aos líderes. O confronto que começa às 17h promete muito.

GIRO

Tiago assume

O presidente da Câmara de Cascavel, vereador Tiago Almeida, assumirá interinamente a Prefeitura nesta sexta-feira (10), durante as férias de duas semanas do prefeito Renato Silva. A transmissão do cargo ocorrerá após missa em ação de graças pelos 54 anos de união de Renato e da primeira-dama Ódina, marcada para as 18h, na Igreja Rainha dos Apóstolos. O vice-prefeito Henrique Mecabô não poderá assumir por causa da legislação eleitoral, já que é pré-candidato a deputado federal. Tiago Almeida ficará à frente do Executivo porque desistiu da pré-candidatura a deputado estadual e deve apoiar a reeleição de Gugu Bueno.



Curso de Eletricista

A Prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social, em parceria com o Senai, abriu inscrições para o Curso de Eletricista Predial. São 20 vagas gratuitas para pessoas com 18 anos ou mais e ensino fundamental completo. As inscrições seguem até 15 de julho pelo WhatsApp do Programa de Inclusão Produtiva, no telefone (45) 3392-6405. Os interessados devem enviar documentos pessoais e número para contato. As aulas começam em 28 de julho, de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, no Restaurante Popular Floresta, na Rua Glauber Rocha, 1488, Jardim Colonial. A formação terá 160 horas e certificado.

Feira das Profissões

A Prefeitura de Cascavel, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, abriu inscrições para expositores da 5ª Feira das Profissões, que será realizada nos dias 24 e 25 de setembro, no Centro de Convenções e Eventos. Podem participar instituições de ensino, empresas e entidades de Cascavel e região. A participação é gratuita e as inscrições seguem até 31 de julho pelo WhatsApp (45) 3902-1358 ou com atendimento presencial agendado na Semdec. Voltada aos estudantes do Ensino Médio, a feira terá palestras, cases de sucesso, exposição de instituições, vagas de estágio e emprego, além de sorteio de brindes.



Bets em alerta

O avanço das apostas online preocupa a Acic pelos impactos sobre famílias, empresas e economia. O tema foi apresentado nesta quarta-feira (8) pelo coordenador do Núcleo de Investimentos e Mercado de Capitais, Maico Sullivan (imagem), durante reunião da diretoria. Segundo ele, mais de 25,2 milhões de brasileiros apostaram em plataformas legalizadas em 2025, movimentando R\$ 37 bilhões. No primeiro semestre de 2026, o setor chegou a R\$ 31 bilhões. Maico alertou que o dinheiro usado nas bets deixa de circular no comércio, reduz reservas financeiras e compromete o consumo. A Acic defende educação financeira em empresas, escolas e famílias.

AGE da Acic

A diretoria da Acic convoca os associados em dia com a entidade para Assembleia Geral Extraordinária, entre os dias 14 e 17 de julho, em formato eletrônico. A AGE terá início às 8h do dia 14, em primeira convocação, com segunda convocação 30 minutos depois, e será encerrada às 23h59 do dia 17, quando os votos serão computados. A assembleia terá como finalidade a aprovação de modificação estatutária. Para participar, os associados deverão acessar a plataforma acic.elejaonline.com e se identificar com CNPJ ou CPF, conforme cadastro na entidade, usando senha individual e intransferível.

NEAD em festa

O Núcleo de Estudos da Advocacia, o NEAD, comemora dois anos com evento voltado à integração e à gestão na advocacia de Cascavel. A programação será realizada terça-feira (14), na OAB/PR, Subseção de Cascavel. O encontro começa às 18h30, com networking e café. Às 19h, haverá roda de conversa com lideranças do NEAD, Acic e OAB sobre ações realizadas e próximos passos. A programação prevê ainda o lançamento de novidades para o próximo ciclo e palestra com o Dr. Jair sobre gestão de escritórios, com foco na organização e no desempenho dos negócios jurídicos.

Estupro de vulnerável

A Polícia Civil do Paraná, por meio do Nucia de Cascavel, cumpriu no fim da tarde desta quarta-feira (8) mandado de prisão preventiva contra um homem de 48 anos investigado por estupro de vulnerável. A prisão ocorreu em uma cooperativa da indústria alimentícia na zona rural de Cascavel, onde ele trabalhava. A ordem foi expedida pelo 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Vara de Crimes Contra Crianças, Adolescentes e Idosos. Após os procedimentos legais, o detido foi encaminhado à Cadeia Pública de Cascavel. Também na quarta-feira, outro homem foi preso no bairro Esmeralda, suspeito de importunação sexual contra uma adolescente.

Bloqueio de trânsito

O Pelotão de Trânsito do 6º BPM, por meio do Gotran, realizou patrulhamento e bloqueios na região norte de Cascavel na quarta-feira (08). A ação buscou fiscalizar veículos e coibir infrações ao Código de Trânsito Brasileiro. Durante a operação, os policiais abordaram 89 veículos e 103 pessoas. Ao todo, foram confeccionados 65 autos de infração. Dez condutores foram flagrados dirigindo sem Carteira Nacional de Habilitação e sete veículos estavam com documentação em atraso. A fiscalização também resultou no recolhimento de nove veículos ao pátio do batalhão, sendo oito motocicletas e um automóvel.

Tigre Hu

O tigre Hu, do Zoológico de Cascavel, recebe acompanhamento veterinário intensificado por estar em fase geriátrica. Ele chegou à instituição em 2011, com cerca de oito meses, e hoje tem 16 anos, pesa aproximadamente 190 quilos e mede 1,85 metro. Segundo a médica-veterinária Mykaella Caetano, tigres vivem em média de 10 a 15 anos na natureza, mas podem chegar a 20 anos sob cuidados humanos. Hu passa por avaliações clínicas, exames laboratoriais e de imagem a cada seis meses. Durante as férias, o Zoo atenderá de terça a domingo, das 10h às 17h, entre 14 e 26 de julho.



Duplo homicídio

A Delegacia de Homicídios de Cascavel cumpriu na segunda-feira (06) dois mandados de prisão preventiva ligados ao duplo homicídio de Giovani Cabral e Isabel Bueno, ocorrido em 29 de junho de 2022, na rua Valdemar Bonn. As ordens foram expedidas pela 1ª Vara Criminal, após provas compartilhadas pela Polícia Federal indicarem participação dos investigados no fornecimento de armas e apoio logístico ao crime. Um suspeito foi preso no bairro Brasília, em Cascavel. O outro já estava detido em Chapecó, Santa Catarina, por outros crimes. O mandante foi condenado, em dezembro de 2024, a 60 anos de prisão.

Fuga na BR-277

Um homem foi detido na manhã desta quinta-feira (9), em Cascavel, após fugir de abordagem da Polícia Rodoviária Federal na BR-277, perto do Trevo do Guarujá. Ele conduzia um triciclo e desobedeceu à ordem de parada. Durante o acompanhamento, acessou a Rua Pato Branco, entrou em uma rua sem saída, subiu na calçada e bateu contra árvores. O condutor sofreu lesão em uma das pernas, foi atendido pelo Siate e encaminhado ao hospital sob escolta. No veículo, os policiais encontraram mais de 60 Apple Watches trazidos irregularmente do Paraguai, avaliados em cerca de US\$ 20 mil.